

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA UNILAB

Noé Bernardo Dala Catumba.¹
Mara Rita Duarte De Oliveira Berraoui²

RESUMO

Introdução: O projeto “Acessibilidade Pedagógica e Tecnológica dos/as Estudantes PCDs na UNILAB: Desafios à Inclusão na Educação Superior” investiga percepções, significados e experiências de estudantes no contexto universitário, com atenção às questões de inclusão e acessibilidade. O estudo fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici, e utiliza a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). O objetivo é compreender as representações sociais construídas por estudantes da Unilab acerca do conceito de universidade e identificar possíveis implicações dessas percepções para práticas institucionais de inclusão e acessibilidade. A metodologia é o Estudo transversal, de métodos mistos, com 32 estudantes de graduação dos campi da Unilab em Redenção, Ceará. A coleta foi realizada por questionários on-line com questões abertas e semiestruturadas e aplicação da TALP. Os dados foram analisados por categorização de palavras, identificação de temas recorrentes e análise temática das respostas discursivas. Os resultados foram identificados elementos das representações sociais dos estudantes sobre a universidade e variações relacionadas a curso, idade, nacionalidade e região de origem. Também foram observados possíveis distanciamentos entre percepções discentes e a missão institucional da Unilab, gerando subsídios para práticas de ensino, políticas universitárias e comunicação institucional. Como desdobramento aplicado, foi desenvolvido o aplicativo PIA - Plataforma de Inclusão e Acessibilidade, voltado à geração e sistematização de dados e ao apoio à mobilidade e autonomia de estudantes com deficiência, facilitando o acesso a espaços e serviços universitários. Conclui-se que o estudo amplia o conhecimento sobre representações sociais no contexto universitário e reforça a importância de considerar experiências estudantis na formulação de práticas inclusivas. O PIA fortalece o caráter aplicado da pesquisa ao propor uma solução tecnológica voltada à acessibilidade e autonomia de estudantes com deficiência.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradecimentos Institucionais: À Unilab e ao CNPq pelo apoio institucional e financeiro à realização da pesquisa.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Indicação de propriedade intelectual: Não se aplica.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao valorizar a diversidade de experiências estudantis, identificar barreiras à inclusão e propor uma solução tecnológica de acessibilidade. Por meio do PIA, busca ampliar a mobilidade, a autonomia e a participação de estudantes com deficiência no cotidiano universitário, além de subsidiar práticas e políticas institucionais mais inclusivas.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Tecnologia assistiva; Estudantes com deficiência.

ISCEN, Auroras, Discente, noecatumba@gmail.com¹
ISCEN, Auroras, Docente, mararita@unilab.edu.br²